



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VI

São Paulo, janeiro de 1979

N.º 59

REUNIÃO DE COMPANHEIROS

A reunião nacional da Aliança Espírita Evangélica, de 1978, que começou na sexta-feira, dia 8 de dezembro, pode-se dizer que teve seu ponto alto na assembléia geral do domingo, dia 10, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, onde 545 companheiros de ideal, de todo o Brasil, pudemos comungar num ambiente de profunda camaradagem e elevada vibração espiritual.

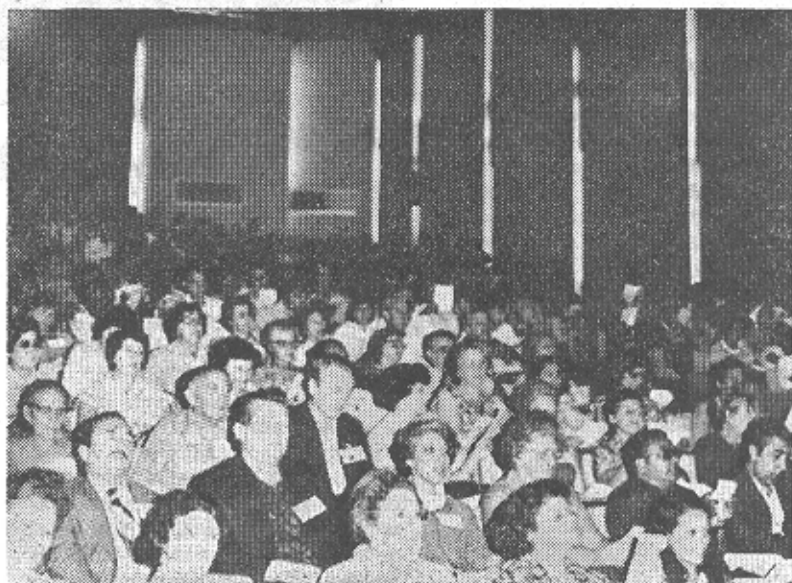
Esta reunião serviu, sem dúvida, para demonstrar que o espírito de aliança está se consolidando com base no sentimento de fraternização que começa a ser cultivado por todos. "O alimento espiritual que recebemos nesta reunião nos abastecerá para o trabalho de todo o próximo ano" — era o comentário que se ouvia ao final do encontro, onde a alegria e o entusiasmo estampavam-se em todos os rostos.

A MENSAGEM DE CADA UM

Conduzida pelo companheiro Flávio Focássio, a reunião teve participação de todos, levados pela harmonia das músicas entoadas em conjunto. O Coral da Aliança, por sua vez, apresentou números muito bem ensaiados, colaborando ainda mais pela elevação do padrão vibratório do ambiente.

A preparação espiritual da reunião esteve a cargo da companheira Tirzah Riether; as vibrações, do companheiro Ney Peres, e o intercâmbio mediúnico a cargo de Carmen D. Martins.

Usaram da palavra, a seguir, os companheiros Wilson Cavalcanti, de São Vicente, falando em nome dos Discípulos que acabavam de ingressar na FDJ; Tirzah Riether, saudando os novos Discípulos; Angelo Lorenzetti, de Araraquara, fa-



Parte dos presentes à assembléia geral nacional, na Fundação Getúlio Vargas

lando em nome dos grupos integrados do Interior do Estado de São Paulo; Jesus de Oliveira, em nome dos grupos de fora do Estado de São Paulo.

Nosso companheiro, Jacques Conchon, diretor-geral da Aliança, usou da palavra por último levando todos, em sua prece de encerramento, a meditar profundamente sobre a responsabilidade do espírito na hora presente, de profundas modificações no seio da sociedade.

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL

Foi a seguinte, na íntegra, a mensagem do Plano Espiritual a todos os presentes na assembléia geral:

Companheiros em Jesus:

Companheiro. Vamos aprender a imantar este vocábulo com a verdadeira e profunda significação que ele contém. Companheiro é



O companheiro Wilson Cavalcanti, de São Vicente, fala em nome dos novos Discípulos

aquele que está sempre lado a lado, ombro a ombro, que é fiel, que tolera, que perdoa, que não precisa

sequer estender a sua mão, pois que já está de mãos dadas com o seu irmão.

Aproveitando esta reunião bendita, pois que é feita em nome de Jesus, vamos fazer uma aferição do ano que passou. Que fizemos este ano de nossas vidas? Aprendemos? Trabalhamos? Caimos, erramos e vamos, humildemente, dizer: sim Senhor, aprendemos algumas coisas, realizamos outras tantas e chegamos até a ensinar um pouco mas, também, Senhor erramos, falhamos, caímos, chegamos, por vezes, até a nos acovardar e por isso a reunião se faz e se renova sempre para que aqui unidos, em nome do Senhor do Amor, nós possamos nos munir de coisas boas, nos abastecer de coisas santas para termos coisas boas para dar e coisas santas para ensinar.

Se algum de vós aqui chegou tímido, vacilante, enfermo de corpo ou de alma alevantai as vossas cabeças e endireitai o vosso dorso, pois que o Mestre está conosco e vamos sair daqui preparados para a luta que se faz mais e mais renhida, mas as bênçãos do Senhor são mais e mais abundantes também.

Com toda humildade, unidos, vamos prometer coragem e realizações e vamos pedir ao Senhor Jesus que nos permita e nos ajude sair daqui companheiro.

Que assim seja!



O Coral da Aliança na assembléia geral do dia 10 de dezembro

NOVOS DISCÍPULOS

(continuação da última pág.)

grau e mais alto nível, se distribua em todas as direções. Queridos companheiros, os dias que vos aguardam não são realmente de muitas facilidades porque eis que se finda um ciclo evolutivo no vosso orbe e vós, que fostes aqueles chamados por Jesus, tendes em vossas mãos, tendes em vossos corações, a grande e almejada oportunidade que rogastes aos planos maiores em tempos idos para, de uma vez por todas, vos colocardes ao lado e à direita do Divino Cordeiro.

Queridos Discípulos de Jesus, armai-vos da tenacidade que o trabalho, que as lutas certamente trarão e propiciarão aos vossos corações desejosos de entregar-se à causa comum, à causa de Jesus. Temperai o vosso ânimo, enrijecei a vossa fibra, pois que os dias estão realmente a aguardar o testemunho, a todo instante, dos batalhadores desta causa bendita. Queridos Discípulos de Jesus, uni-vos dando o exemplo maior de amarmos uns aos outros, e que este amor se transporte da vossa união no trabalho em todas as direções, em todos os sentidos, contagando os corações indecisos, induzindo os titubeantes para se colocarem, pelo nosso impulso amoroso, igualmente desejosos de enfileirarem-se conosco neste grande exército neste final de ciclo.

Queridos companheiros, se é grande o amor, a alegria do plano maior, igualmente é a sustentação

que as equipes, que as fraternidades, que as falanges do plano maior, colocam nos dias finais a serviço da causa comum, e que possa o coração de cada um desta Fraternidade dos Discípulos de Jesus, ser sensível ao chamado, aos apelos, às inspirações nas horas difíceis que todos nós atravessaremos. Grande é o número daqueles que buscarão, nos dias finais, se chegar aos sustentáculos de Jesus para neles apoiados, enfileirarem-se e colocarem-se, igualmente, ao lado dos corações afins ainda na continuação das suas tarefas neste orbe.

O que nos aguarda é muito trabalho e só o amor, só a união, nos fará fortes para resistir. Que seja este um dos testemunhos mais valiosos, o do amor, o da união e que Jesus vos ampare agora e sempre.

Que assim seja!

OS NOVOS DISCÍPULOS

Presentes à reunião, foram promovidos ao grau de Discípulo os seguintes servidores:

CENTRO ESPÍRITA IRMÃO TIMÓTEO (São Vicente - SP) — Cleide Maria de Almeida, Eugênio Lopes Corrêa, Ida Vasques Cardoso, José Cardoso, Maria Emília Alves da Silva, Marília de Oliveira Carvalho, Olga Ramos e Wilson Mendonça Cavalcanti.

GRUPO SOCORRISTA MARIA DE NAZARÉ (São Paulo) — Adoração Gimenez Domingos, Brasilina

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Vallinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 02.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 280-0644 - 280-0629

Policena Bindo, Carmem Lygia Franco, Celutina José Gedeon Lisboa, Dina Borges Frare, Diva Carvalho Ghidetti, Diva Sanches Ricardi, Dulce Flores Fortuna, Emília Pessoa, Hilda Menezes Gomes, Jenira Joaquim Ferreira, João Vieira Ghidetti, José Álvaro Frare, José Antônio Soares Neto, José Ribamar Diniz, Laice Sebastiana Ferreira Diniz, Lahyr Assumpção Filho, Laila Goussain Trevisan, Lídia B. Carvalho, Luíza Yabiku Leal, Maria Helena S. Levi, Maria Ignez Saad, Maria de Lourdes Freitas da Silva, Maria Rosária Saladini, Martinha Pessoa, Moacir Henrique da Silva, Moacir Jaime de Oliveira, Nelde Ogarlta Poffo Trigo, Noêmia Gulcoli Martinnelli, Regina Célia C. de Almeida, Rita Fontana, Ubiraci de Souza Leal, Vicente da Silva e Victor Suadcani.

CENTRO ESPIRITA REDENÇÃO (Araraquara - SP) — Adélia Bello-di Privato, Antônio Aldecir Rebechi, João do Carmo Mariano, Lázara Rodrigues Braga, Maria Fertoni Baillista, Maria de Lourdes Mariano e Therezinha da Anunciação Rinaldi.

CENTRO ESPIRITA APRENDIZES DO EVANGELHO (Porto Alegre - RS) — Ana Aurora Terra de Melo, Delmaria Bittencourt Machado, Gilda Barbosa de Haim, Herondina Jardim Cardoso, Maria da Rosa Nagib Murr, Marilene Conzatti Gil, Oracy Haussen Monteiro, Paulo Nunes da Silva, Rejane Dias Carpin, Roberto Luiz Antunes Fleck e Zélia Lacassagne.

GRUPO ESPIRITA RAZIN (São Paulo) — Adélia Guerreiro de Oliveira, Amélia Steiger Velho, Antonieta Martins, Célia Fanganiello Lagonegro Poletini, Ana Alonso Nardi, Claudino Mendez, Cleide Deza, Conceição Fernandes Correa, Elisa Siqueira Barrochel, Fernando Dourado, Guilherme de Oliveira, Hely Furbetta, Jamile Curi Furbetta, João Araújo Souza, Luiz Frederico, Margarete Monteiro Barroso de Souza, Maria Ignez Mendonça do Nascimento, Mário Jorge de Miranda Moreira, Marlene Aronne Souza, Mathilde Mendez, Noêmia Chamorro Ravane, Norberta Cristina M. Moreira, Reinaldo Mendez e Zita Rosa Dourado.

CENTRO ESPIRITA REDENTOR (Santo André - SP) — Braz Salmeiron, Carlos Eduardo Lunardi, Consuelo Stamato Cupini, Deise Rocha Martins, Dinah de Souza Lima, Fernanda da Conceição Pires Pinto, Gerson Azambuja Neves Filho, Haydee de Abreu Penteado, Hélio Caruzo Júnior, Ivone Arruda de Carvalho, Janete Maria Gonçalves Oli-

veira, José Roberto Romão, Lídia Conceição Brito Santos, Lídia Maria Miranda, Lourdes de Paula Nogueira Gimenez, Lourdes de Paula Savoia, Madalena Simão Rodrigues, Maria Montagner, Neusa Fernandes de Carvalho Azambuja Neves, Olin-da Rosa Pedro, Onofra Medeiros de Moraes, Pedro Francisco dos Santos Neto, Saturnina Gonçalves Gomme, Sônia Maria R. Caruzo e Teza Nogueira Ferreira.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO (Santa Branca - SP) — Beatriz Scherma, Maria do Carmo Oliveira Lopes, Orosina Nogueira Porto e Risolina Nogueira de Oliveira.

GRUPO DA FRATERNIDADE JOÃO RAMALHO (S. Bernardo do Campo - SP) — Francisca de Jesus Pires Passadigo e Sílvia Soglio Viveiros.

CENTRO ESPIRITA CASA DO CAMINHO (CEAE) (S. José dos Campos - SP) — Abílio Teixeira Soares, Ana Teixeira Duarte, Arnaldo de Jesus Rama Pardal, Cleuza Maria de Sales Marcondes, Ivani-ra de Macedo Bastos, Jesuina Carmem Aguiar dos Santos, Joaquim Augusto Ferreira dos Santos, Júlia Augusta Lázaro Pardal, Luiz Carlos Forcato, Maria Carvalho Pereira Petri, Maria de Souza Teixeira, Noelito Costa Montenegro, Roberto Romeo Nogueira, Ruth Costa de Moraes, Vilma Aparecida Orbolato Aguiar.

CENTRO ESPIRITA APRENDIZES DO EVANGELHO (Genebra, SP) — Ailton Marcelino, Alzira Barbat-ti, Antônio Felix da Silva, Antônio Peloso, Antônio Ramos, Cecília Souza Ramos, Cyrene Vieira Nogueira de Sá, Conceição Azevedo Moraes, Dirce dos Santos, Edgar Sorano, Edson Benedito Pinto, Elódia Varonte Blanco, Elza R. Alva-renga, Rurídice Ramos Pinto, Gil-brando Azevedo Leite, Gilza de Souza e Silva Peloso, Helena Mit-sue Miagusuku, Heloisa Capelas, Ignez Martins de Castro, Iracema D. Levantino, Jarandi Pimentel Barleta, Joel Beraldo, Josefa Ma-ria de Santana Ramos, Júlia Fresari-n Picelli, Lisane Prado de Carva-lho, Lisete de Assis, Lizette Tole-do de Negreiros, Luíse T. Reiche-mbach, Luiz Carlos Faturi, Luiza Blan-co Marcusso, Maria Alice da Silva, Maria Ávila Contreras, Maria do Carmo Araújo, Maria do Carmo Ma-chado Fernandes, Maria Doracy Riado, Maria Judite Faria de Souza Guimarães, Mariângela de Souza Cipullo, Mário Pinesi, Muni Ande-raos Cassis, Nanci de Brito Faturi,

Neyde Rocha Macedo, Norberto Oli-veira Ricci, Odila Camargo de Sou-za, Perceu Garcia, Roberto Raposo, Sônia Maria Silvestrini de Oliveira, Sydnea Fagnani, Tânia Fernandes Garcia, Tânia Mara Costa Chiferi, Tais Tanganeli, Therezinha Zancarli Pavão, Waldemar Marcusso, Wilma Burjato e Wilma da Silva Ramos.

ASSEMBLÉIA DE DIRIGENTES

No dia 8 de dezembro de 1978, às 20 horas, houve a assembléia de dirigentes dos grupos integrados ao programa da Aliança Espirita Evangélica, para discussão e implantação de medidas visando dar maior dinamismo à estrutura administrativa da Aliança e do Lar Escola Bela Vista.

Quanto à Aliança, duas medidas foram aprovadas para serem postas em prática em caráter experimental:

1.ª) criação de novas diretorias adjuntas à direção geral e consequente extinção das chamadas assessorias (ex-coordenadorias) e da Coordenadoria da FDJ. Dessa forma, a estrutura administrativa passa a ter os seguintes cargos: diretor-geral (o único eleito pela assembléia de grupos integrados), diretor administrativo, diretor secretário, diretor de Contatos Externos, diretor de Infância e Juventude, diretor da Fraternidade dos Discipulos de Jesus, diretor de Divulgação e Editorial;

2.ª) extensão, para dois anos, do mandato do diretor geral. A eleição para o mandato de dois anos deverá ocorrer somente em dezembro de 1979, ficando o ano de 1978 preenchido ainda pelo diretor geral eleito por um ano na reunião de março próximo.

Até março próximo, quando ocorrerá a eleição para o cargo, ocuparão provisoriamente os cargos da diretoria os companheiros Flavio Focássio, diretor administrativo; Arnaldo Silva Cesar Coutinho, diretor secretário; Tizrah Riether, diretor da FDJ; Suely B. Conchon, diretor de Infância e Juventude; Morency B. Monté, diretor de Contatos Externos; Valentim Lorenzetti, diretor de Divulgação e Editorial.

LAR ESCOLA BELA VISTA

Foi também proposta e aprovada sugestão para alteração, em caráter experimental, da direção do Lar Escola Bela Vista. Dessa forma,

a diretoria ficou constituída dos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Diretor de Higiene e Saúde, Diretor de Assistência Social, Diretor Tesoureiro, Diretor de Ensino, ocupados respectivamente pelos companheiros Jacques A. Conchon, Valentim Lorenzetti, Arnaldo Silva C. Coutinho, Ney P. Peres, Morency B. Monte, Flávio Focássio, Tania Chiferi.

A FALA DO COMANDANTE

A assembléia de dirigentes foi aberta com mensagem do Comandante Edgard Armond, gravada em vídeo-tape, que tem o seguinte teor:

Caros Irmãos

Iniciamos esta mensagem lembrando as finalidades essenciais da Aliança Espírita Evangélica que são:

1) Promover a difusão e a prática dos ensinamentos de Jesus, o Cristo planetário, por todos os meios ao seu alcance, doutrinários, iniciáticos e sociais. A parte doutrinária condiciona-se ao Espiritismo Religioso como revivescência que é do cristianismo primitivo; a iniciática ao estudo da Doutrina, a interpretação e auto-preparação individual para a vivência evangélica na forma dos programas da Escola de Aprendizes e da Fraternidade dos Discípulos; e a parte social pelas obras de caridade em suas diversas modalidades para efetivação do Consolador prometido.

Reconhecendo a importância desta reunião de Grupos Integrados à Aliança, trago-vos esta modesta colaboração, esperando que ela tenha algum valor, principalmente por poder afirmar que sois o cerne da árvore, o fundamento da preciosa construção, as colunas que a sustentam, a esperança de sua futura grandeza espiritual.

O Espiritismo teve na França, quando ali foi lançado por Kardec, um grupo destacado de brilhantes colaboradores, que tomaram posição corajosamente e lutaram para estabelecer e consolidar as bases teóricas do entendimento doutrinário, do edifício recém-construído com amor, competência, sensatez e desvelo.

Conquanto tempos depois o núcleo das atividades tenha se transferido para o nosso País — a futura Pátria do Evangelho — a luta pela sobrevivência da Doutrina jamais cessou.

Em nosso País mesmo quando inexpressivamente, o movimento permaneceu e foi se estendendo aos poucos, até a década de 40, quando então penetrou em um período de ação desassombrada e dinâmica, com realizações altamente construtivas e relevantes, que o Plano Espiritual estava a exigir, e que grandemente frutificaram, graças aos esforços conjugados dos trabalhadores e responsáveis dos dois planos.

Na atualidade, uma pleiade de entidades notáveis e beneméritas desenvolve preciosos labores em torno de Ismael — o guardião nacional e preposto do Divino Mestre — cada um no setor que lhe foi indicado, para que os próximos dias sejam de glorificação e de alegria para todos nós, na Terra e no Céu.

Bezerra, Emmanuel, Razin, Ramatis, Hilarion, André Luiz e tantos outros do próprio país e de outras partes, valendo-se da colaboração inestimável de médiuns fiéis e dignos e de devotados trabalhadores, cumprem os programas estabelecidos para a vitória do Evangelho no mundo.

Por outro lado, os milhares de discípulos preparados pelas Escolas de Aprendizes, nesta Capital e outras cidades do País e do Exterior, desde sua inauguração em 1950, devotam-se ao trabalho e oferecem garantias valiosas de que não haverá paradas ou retrocessos na efetivação deste grandioso e sagrado empreendimento espiritual.

E a Aliança, na parte ainda modesta que lhe toca, é um dos elementos de cúpula desse empreendimento, um cérebro que orienta e conduz para o alvo comum de todas as hostes do imenso exército de Cristo, visando à redenção da humanidade planetária.

Tudo devemos fazer para que a parte que nos cabe, na qualidade de modestos continuadores da obra dos missionários que nos antecederam na França seja proveitosa, construtiva aos olhos do Divino Mestre e apta a concorrer à consolidação e ao êxito presente e futuro da Doutrina; e nosso trabalho cresce de valor quando consideramos que concorremos ao mesmo tempo para que a transposição do século para o 3.º milênio cristão também se realize em condições satisfatórias de benefício ao maior número possível de irmãos nossos necessitados de orientação e de amparo.

"Quem salva um homem salva um mundo" — diz um aforisma iniciático antigo; mas o que se tem em vista agora é muito mais do que uma frase filosófica: é ajudar para que milhões de seres humanos recebam através da Doutrina dos Espíritos as luzes do conhecimento espiritual verdadeiro e se redimam da ignorância, do erro e dos sofrimentos incontáveis dos mundos inferiores onde, como diz a escritura, "haverá choros e ranger de dentes".

A administração de uma casa espírita oferece aspectos materiais e espirituais, que não devem ser confundidos nem dissociados e, para que haja justiça, é necessário considerar a cada um em particular e ambos em sentido geral face ao Evangelho.

Essa administração nos Grupos deve ser feita de coração aberto e de forma fraterna, cuidando-se para que frequentadores e servidores sintam-se amparados e confiem nesse amparo e fiquem seguros de que os ensinamentos são ali vividos e testemunhados em espírito e verdade, isto é, com despreendimento e isenção, olhos postos unicamente no bem comum; e aplicada também a justiça com humildade e prudência e sem exibição pessoal de autoridade.

O exercício das funções de direção comporta o arbítrio pessoal nas decisões, mas estas devem ser benignas, porque respondemos perante o Plano Maior pelo que fazemos, pelo modo pelo qual o fazemos e ainda pelo que deixamos de fazer.

Esta lei regula nossa conduta, marca o limite do que é permitido ou negado, sempre exigindo cuidados, prudência, bondade e humildade que bastem para se voltar atrás quando se erra, conquanto saibamos que os erros são coisas comuns em administração, porém mais raros ainda são os arrependimentos e as reparações obrigatórias.

Procedendo evangelicamente em todos os casos e racionalmente, sem misticismo exagerado, e assegurando a trajetória ascensional da Doutrina em nosso País, estaremos concorrendo para que a transferência da cúpula doutrinária em qualquer tempo se justifique e o movimento espírita se consolide mais depressa e se expanda em atividades construtivas, amplas e de mais perfeitas condições espirituais.

A criação da Aliança em dezembro de 1973 marcou um ponto também alto e, de certa forma, um impacto em companheiros menos otimistas mas a prudência, a operosidade e a fé já amadurecida dos dirigentes e trabalhadores em geral, asseguraram não somente sua implantação mas também o êxito da única instituição espírita conhecida que proclama e demonstra, desassombadamente, a predominância do caráter religioso da Doutrina ante as providências em curso no Alto para a transformação da Terra em mundo regenerado, no qual a vivência dos ensinamentos do Divino Mestre é natural e espontâneo seu caráter de fraternização universal.

Com 5 anos de trabalho chegamos hoje a um ponto significativo do esforço de muitos e devemos agora aprimorar a conduta pessoal para que o progresso da Aliança seja rápido, perfeito e exemplar.

Mas isso conseguiremos sem dúvida alguma se trabalharmos com o coração e com a alma posta na tarefa, tendo em mente o ensinamento de Jesus quando disse que "pelo muito que vos amardes uns aos outros conhecereis que sois meus discipulos".

Assim, enquanto a violência e a maldade crescem no mundo e o tornam cada dia mais sombrio, os discipulos do Divino Cordeiro prosseguem infatigavelmente, no silêncio de suas almas, na luta eterna do Bem contra o Mal, aguardando que a hora chegue do expurgo planetário, para que o amor, a paz e a luz, dominem na Terra segundo a promessa feita há dois mil anos e que daqui a um pouco mais se cumprirá.

Formamos no Brasil uma comunidade espiritual que pelo trabalho vem se selecionando dia por dia e chegou a hora de sermos todos membros da Fraternidade dos Discipulos de Jesus vivendo e trabalhando fraternalmente sem outro intuito que este de "servir a Jesus servindo ao próximo".

Já é hora de oferecermos ao Divino Mestre instituições mais perfeitas, integrais, numerosas e aptas a realizar o que for necessário para ajudá-lo a vencer a grande batalha cósmica, cada um de nós se reafirmando como um guerreiro fiel, um arauto, uma coluna de sustentação do grandioso objetivo da redenção da humanidade.

E assim provaremos que o caminho do Evangelho, com as luzes

emanadas do coração, é o mais curto para a perfeição, o mais direto para a felicidade, porque tem por base o amor, a fonte que verte perenemente para a eternidade.

E na fidelidade e na produção de trabalho a Aliança deve sobressair porque nela tudo concorre para o êxito, inclusive uma poderosa cobertura espiritual que é uma verdadeira aliança de corações e de almas ligando a Terra e os Céus. Com este pensamento e pedindo a bênção do Divino Mestre para todos nós, encerro esta mensagem.

A ALIANÇA NO ANO DA CRIANÇA

Os companheiros do Centro Espírita Redenção, de Araraquara, já começaram a campanha para

construção do Lar-Escola Redenção, para assistência a menores abandonados com problemas de comportamento. Uma frase de Emmanuel foi escolhida como lema do Lar:

"Filha de tua carne ou rebento do lar alheio, cada orfanato é vida de tua vida.

"Aprende a descer para ajudá-la, como Jesus desceu até nós para redimir-nos.

"Sem a recuperação da infância para a glória do bem, todo o progresso humano continuará oscilando nos espinheiros da ilusão e do mal."

Por sua vez, os companheiros do Centro Espírita Casa do Caminho, de São José dos Campos, estão empenhados na abertura, nos primeiros meses deste ano, do Lar Jesus Gonçalves, para crianças excepcionais sem locomoção.

IRMAOZINHOS DO URUGUAI



Aqui está o grupo de crianças, alunas do Curso de Evangelização Infantil do Centro Espírita Santa Rita, de Montevideu, no Uruguai. A foto nos foi enviada, com uma

mensagem de carinho, pelo irmão Dayman Moreira, dirigente daquele Centro Espírita da Aliança Espírita Evangélica do Uruguai.

III ENCONTRO DE MOCIDADES

O III Encontro das Mocidades da Aliança Espírita Evangélica será realizado no dia 16 de fevereiro, a partir das 9 horas, em São Vicente, no Centro Espírita Irmão Timóteo.

Os jovens interessados devem comunicar-se diretamente com o Centro Espírita Irmão Timóteo, na rua Dr. Armando Sales de Olivei-

ra, 53, Vila Valença, São Vicente, Estado de São Paulo.

O movimento de Mocidades está se desenvolvendo em ritmo satisfatório, prevendo-se para este ano de 1979 a abertura de Mocidades nos grupos integrados de Santos André, Jaboticabal, Praia Grande e Caraguatatuba.

A REUNIÃO DA FDJ

NOVOS DISCÍPULOS

No dia 9 de dezembro, às 20 horas, houve a solenidade de ingresso de novos membros na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Em reunião presidida pela companheira Tírzah Riether, diretora da FDJ, mais de 200 ex-alunos das Escolas de Aprendizes ingressaram na Fraternidade, comprometendo-se, dessa forma, cada um em particular, a executar um programa intenso de trabalho de testemunhação evangélica no meio social.

O ambiente da reunião era de franca comunhão entre encarnados e desencarnados, sentindo os novos Discípulos a responsabilidade que passavam a assumir nesta nova fase de suas vidas.

O Plano Espiritual trouxe sua palavra de orientação e estímulo, vazada nos seguintes termos:

Meus queridos companheiros. Que a paz do Divino Cordeiro se faça agora e sempre em vossos corações!

É muito grande a alegria do plano espiritual ao ver, nesta noite, um número tão significativo de corações que se dispuseram nos dias difíceis que atravessamos, a servir à causa daquele que tudo deu, que tudo veio nos trazer e que é para todos nós a expressão mais alta do amor divino do nosso Pai Celeste.



A companheira Maria Rosa inicia a preparação da reunião da FDJ

Queridíssimos discípulos de Jesus, nós abraçamos neste instante a cada um de vós com o envolvimento de tantos e tantos companheiros vossos que do outro lado vêm acompanhando, a cada instante, os testemunhos e sacrifícios que fizestes depositando em oferta ao nosso Mestre Jesus.

Nós estamos nesta noite mais unidos ainda do que já estivemos, reunindo os nossos corações ao de



Tírzah Riether saúda os novos Discípulos tantos outros que já passaram, igualmente como vós, ao grau de discípulos de Jesus. Já é bem grande o número daqueles que formam a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Queridos companheiros, nem podeis imaginar a esperança que do Plano agora está sendo depositada em todos vós. Rogamos a Deus, nosso pai, que nunca vos falte o alimento espiritual, a força, a disposição de trabalho porque, queridos irmãos, amigos e companheiros, é em vós e de vós que se aguardam as luzes maiores que serão refletidas em todas as direções do nosso amado planeta, esta terra que vos abriga, este globo desta paisagem incomensurável do universo que nos serve de ninho, que nos serve de oportunidades de trabalho.

Queridos companheiros, que possais cada um de vós ser o verdadeiro sal da terra e a luz de Jesus que, colocada no mais alto

(continua na pág. 2)



Os servidores que ingressaram na FDJ como novos Discípulos



A alegria do ingresso na FDJ, para os testemunhos maiores